

# Aumenta procura por escola pública

Eraldo Peres 5.7.95

O programa Bolsa Escola e a credibilidade no ensino público são os fatores responsáveis pelo aumento de matrículas este ano nas escolas de primeiro e segundo graus mantidas pelo Governo do Distrito Federal (GDF).

A constatação é do Departamento de Planejamento da Secretaria de Educação (Deplan).

Dados do Deplan revelam que 7.004 novos alunos procuraram o ensino fundamental este ano, num crescimento de 2,2% em relação a 1995. No ano passado, apenas 0,2% buscaram o ensino fundamental, ou 492 estudantes.

No ensino médio — segundo grau —, o índice de novos alunos dobrou de 3,5% em 1995 para 7% em 1996. Isso significa que há 4.423 novos estudantes. No ano passado, houve o ingresso de 2.385.

**Matrículas** — Os números apontam um crescimento significativo na busca pelo ensino médio, proporcionalmente a maior procura foi pelo ensino fundamental.

“Os dados mostram claramente que as matrículas se deram em maior escala no ensino fundamental”, explicou a diretora do Deplan, Maria José Feres.

De acordo com ela, o programa Bolsa Escola — um auxílio de R\$ 100 para a família carente que mantiver filhos entre 7 e 14 anos na escola — é um dos principais motivos de aumento nas matrículas do ensino fundamental.

Outro fator apontado por ela é a



*Com os R\$ 100 pagos pela Bolsa Escola, aumentou a credibilidade do ensino público do primeiro e do segundo graus*

credibilidade no ensino público, tanto de primeiro como de segundo grau.

“Temos um dos melhores corpos docentes do País. Mais de 90% dos professores têm curso superior completo. Grande parte deles fez especialização *lato sensu*, além de

possuirmos um bom número de docentes com mestrado.”

**Aperfeiçoar** — Em julho do ano passado, a Secretaria de Educação reabriu a Eape (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação), desativada no governo Roriz. O primeiro curso

começou em fevereiro de 1996.

Em 1997, a Secretaria de Educação pretende aumentar o número de vagas para o ensino fundamental. Atualmente, das 500 mil vagas da rede pública de ensino, somente 67 mil estão destinadas ao segundo grau.